



Análise preliminar de inquérito 2:2

Projeto continuidade digital: documento de projeto #dt_006_v0.5

estatística descritiva do inquérito 2 do passo 2 respondido pelos membros do GT

Título: Análise preliminar de inquérito 2:2: Projeto continuidade digital: documento de projeto #dt_006_v0.5

Id: dt_006

Classificação: (MEF) 900.10

Autores: Francisco Barbedo

Colaboradores: Ana Rodrigues, Lucília Runa, Mário Sant'Ana

Descritores: 1. Estatística descritiva. 2. Autenticidade. 3. Avaliação. 4. Património

Data/Hora: 2014-09-01

Formato de dados: 1. Pdf; 2.docx

Estatuto de utilização: Acesso reservado à equipa de projeto

Relação: versão - 0.5



DGLAB, 2014

Conteúdo

Introdução.....	3
Universo dos respondentes.....	5
Pergunta 1.....	5
Relevância dos aspetos relacionados com autenticidade	6
Pergunta 2.....	6
Pergunta 3.....	8
Pergunta 4.....	10
Pergunta 5.....	12
Pergunta 6.....	14
Pergunta 7.....	16
Pergunta 8.....	18
Relevância dos aspetos relacionados com avaliação	25
Pergunta 9.....	22
Pergunta 10	25
Pergunta 11	29
Pergunta 12	30
Pergunta 13	32
Pergunta 14	35
Conclusões	36

Introdução

O inquérito é composto por 14 perguntas das quais 1 de identificação de comunidades de prática (CdP), 8 (2 a 9) relativas a perceção de importância de autenticidade e 5 (10 a 14) alusivas a critérios de avaliação de objetos culturais.

As variáveis em análise são as seguintes:

VAR 1 - Estrutura

VAR 2 - Conteúdo

VAR 3 - Integridade

VAR 4 - Identidade

VAR 5 - Identificação

VAR 6 - Usabilidade

VAR 7 - Contexto

VAR 8 - Avaliação

A análise realizada é descritiva e consiste em duas aproximações: a primeira descreve globalmente os dados fornecidos em cada resposta; a segunda cruza cada CdP com as respetivas respostas. Assim obtemos uma perspetiva global e individualizada sobre a temática em análise. Em todas as questões aplicáveis, é apresentado um resultado qualitativo das respostas dadas traduzindo assim uma expressão matemática do peso que os respondentes reconheceram, tanto de forma agregada como de forma discriminada por CdP, ao tema escrutinado em cada questão.

Para além desta apresentação dos dados foram realizadas uma medida de tendência central e uma de dispersão.

A aplicação destas medidas, das quais foram selecionadas a média aritmética e o desvio padrão, teve como objetivo respetivamente:

1/ Medir o grau de valoração identificado por cada respondente para as temáticas contida nas perguntas e,

2/ Avaliar o distanciamento de peso da perceção de cada respondente - identificado com uma ou mais CdP.

Uma dispersão significativa pode denotar ausência de “consenso” relativamente a uma determinada interrogação. Uma pequena dispersão confirma a existência de uma convergência de opiniões.

A média revela a proximidade relativamente a um valor central. As escalas de valoração para cada pergunta variavam ora entre 1 e 4 ou 1 e 5. O valor médio das respostas obtidas traduz o peso médio de importância, relevância ou pertinência atribuídos a cada pergunta.

O desvio padrão mede a dispersão representando, neste caso, o grau de afastamento de cada respondente relativamente à média obtida em cada pergunta.

Em algumas perguntas foram calculadas as médias em dois sentidos:

- 1/ Obter a média de ponderação dos respondentes relativamente à pergunta e
- 2/ Obter o peso de cada subfactor considerando a resposta dada por todos os respondentes.

Esta dupla análise foi realizada às perguntas 8 e 9.

Naturalmente apenas se aplicam estas medidas a respostas expressas quantitativamente.

Universo dos respondentes

As CdP Informação científica e Entretenimento / Multimédia não responderam, pelo que são omitidas dos quadros apresentados.

Pergunta 1

Indique a CdP ou domínio cultural que representa ou em que considera integrar-se:		
Answer Options	Response Percent	Response Count
Arquivos	8,3%	1
Bibliotecas	8,3%	1
Museus	8,3%	1
Jornalismo	8,3%	1
Fotografia	16,7%	2
Cinema	8,3%	1
Televisão	16,7%	2
Informação médica	16,7%	2
Informação científica	0,0%	0
Entretenimento / Multimédia	0,0%	0
Música	8,3%	1
Outro (especifique)		1
answered question		12
skipped question		0

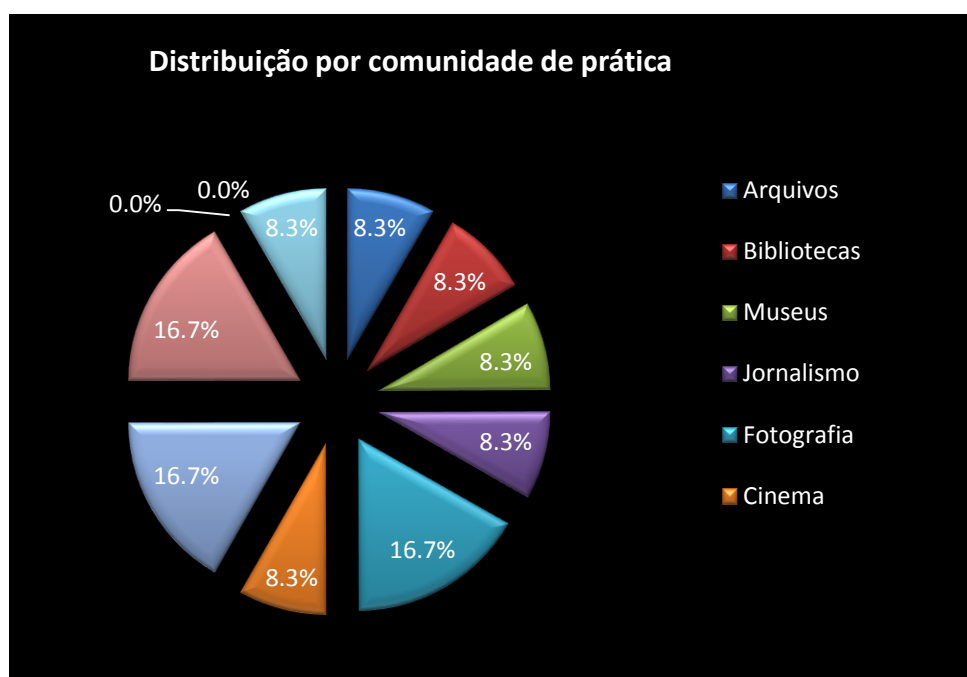


Gráfico 1

As respostas contabilizadas foram 12, mas um dos respondentes, identificado como pertencente à CdP Fotografia, não respondeu a qualquer questão. Assim o n.º efetivo de respondentes é de 11 e na CdP Fotografia apenas se contabiliza um respondente.

Relevância dos aspetos relacionados com autenticidade

Pergunta 2

Tendo em conta que a definição de estrutura tem a ver com a organização interna de um recurso, no âmbito da sua CdP, e para efeitos de autenticidade, considera a preservação deste elemento do objeto digital:

Answer Options	Response Percent	Response Count
Muito pertinente	63,6%	7
Pertinente	36,4%	4
Pouco pertinente	0,0%	0
Nada pertinente	0,0%	0
answered question		11
skipped question		1

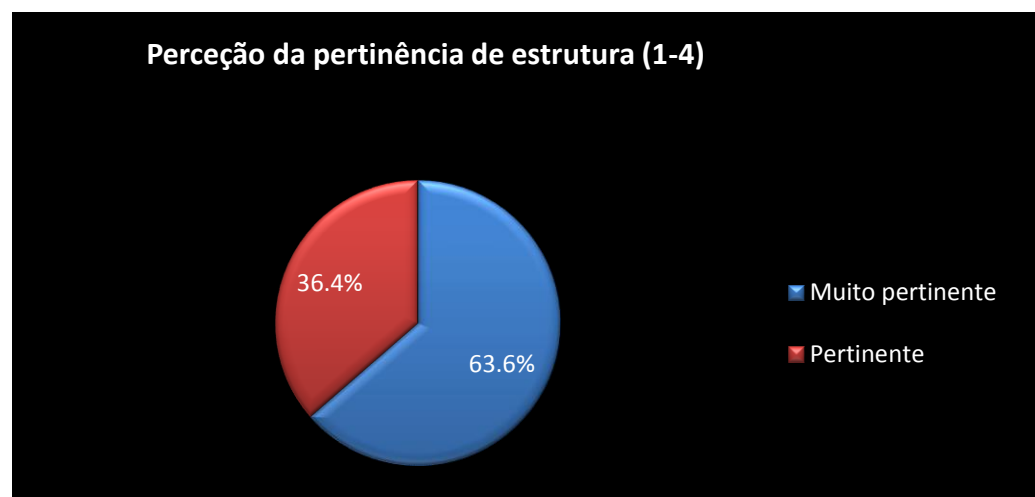


Gráfico 2

Variável 1 = pertinência de estrutura

O resultado médio qualitativo das respostas situado numa escala entre 1 a 4, sendo 1 equivalente à opção “nada pertinente” e 4 à opção de resposta “muito pertinente” é de **3,64**. Este resultado traduz uma elevada perceção agregada de pertinência do elemento em questão.

A ponderação individual por CdP retornou o seguinte resultado:

Quadro1

CdP	P	CdP	P
Arquivos	4	Televisão	4
Bibliotecas	4	Televisão	3
Museus	3	Informação clínica	4
Jornalismo	3	Informação clínica	4
Fotografia	3	Música	4
Cinema	4		

Destacam-se as valorações divergentes de dois representantes da CdP Televisão. No entanto todas as respostas variam entre 3 e 4.

Aplicando o desvio padrão aos dados apresentados obtemos um resultado de **0,50**, ou seja, meio valor de afastamento relativamente à tendência central, a qual se posiciona dentro da metade superior da escala associada à pergunta. O desvio é mais acentuado abaixo da tendência central.

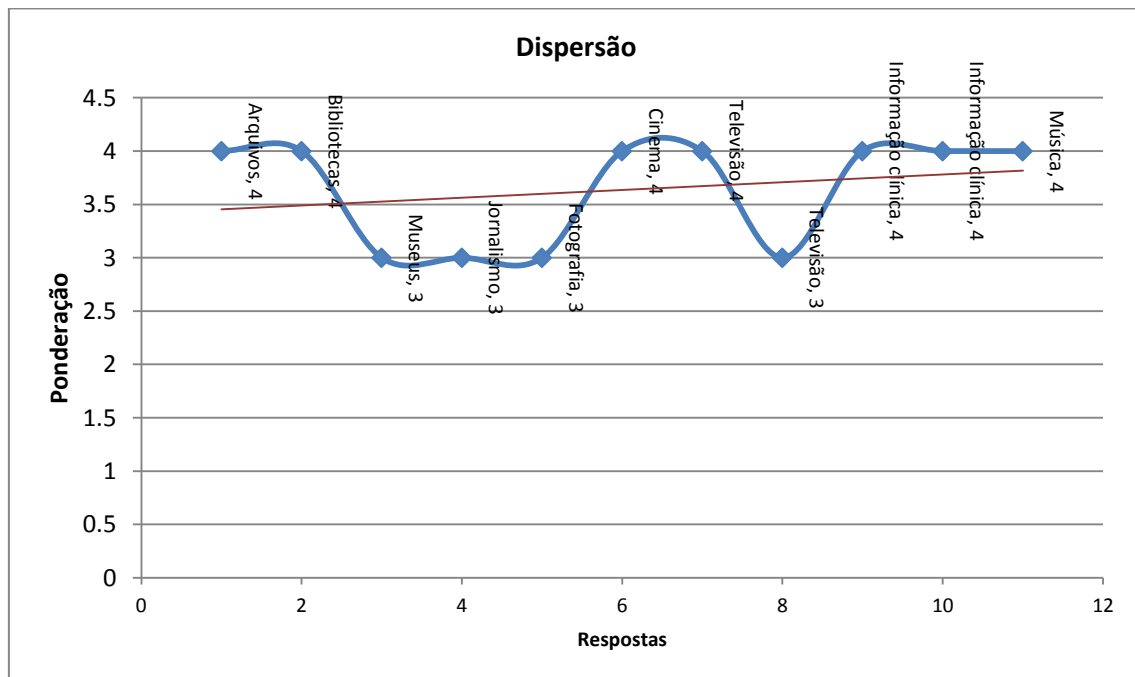


Gráfico 3

Pergunta 3

Tendo em conta que a definição de conteúdo se reporta à informação que está contida, incluída ou inserta no corpo de um recurso, considera, de acordo com as práticas prevalentes da sua CdP, que a preservação deste elemento, para efeitos de autenticidade de um objeto digital, é:

Answer Options	Response Percent	Response Count
Muito pertinente	81,8%	9
Pertinente	9,1%	1
Pouco pertinente	9,1%	1
Nada pertinente	0,0%	0
<i>answered question</i>		11
<i>skipped question</i>		1

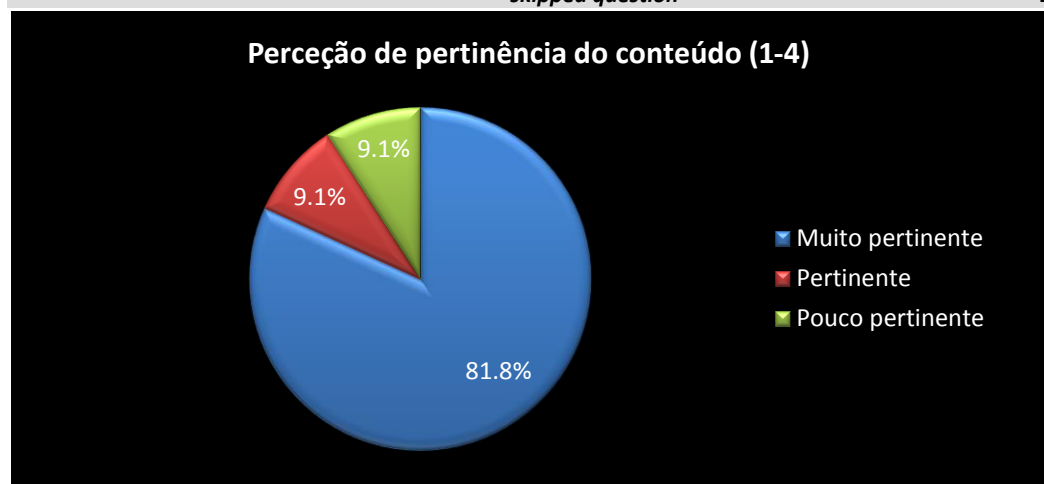


Gráfico 4

Variável 2 = pertinência do conteúdo

O resultado médio qualitativo das respostas situado numa escala entre 1 a 4, sendo 1 equivalente à opção “nada pertinente” e 4 à opção de resposta “muito pertinente” é de **3,73**. Este resultado traduz uma elevada perceção agregada de pertinência do elemento em questão.

A ponderação individual por CdP retornou o seguinte resultado:

Quadro 2

CdP	Cls.	CdP	Cls.
Arquivos	4	Televisão	4
Bibliotecas	4	Televisão	4
Museus	2	Informação clínica	4
Jornalismo	3	Informação clínica	4
Fotografia	4	Música	4
Cinema	4		

A CdP Museus atribui a menor valoração ao elemento “Conteúdo”, situando-a como pouco pertinente, seguida de Jornalismo, que o considera como “pertinente”. As restantes CdP consideram este elemento como “muito pertinente”, o que corresponde à classificação de 4.

Aplicando o desvio padrão aos dados apresentados obtemos um resultado de 0,71, ou seja, um pouco mais de meio valor de afastamento relativamente à tendência central, a qual se posiciona dentro da metade superior da escala associada à pergunta. A classificação de “2” atribuída contribui para este ligeiro afastamento, superior ao registado na pergunta anterior.

O gráfico denota que o desvio negativo se circunscreve a um respondente.

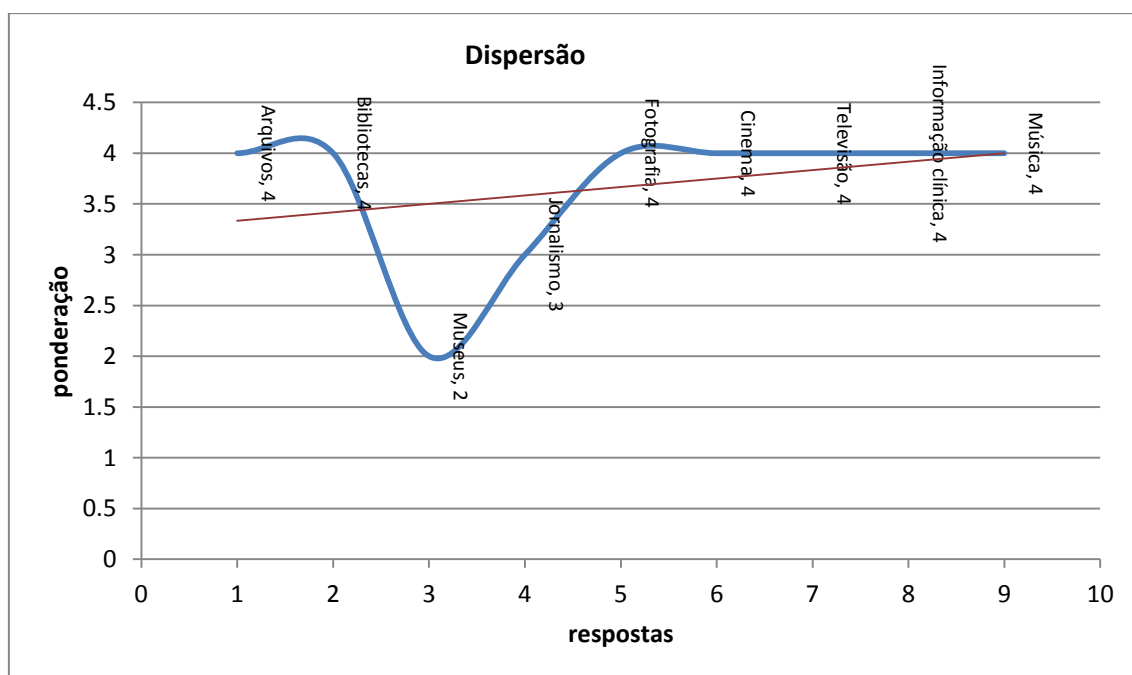


Gráfico 5

Pergunta 4

Atendendo a que a integridade é um aspeto da autenticidade que tem a ver com a qualidade do recurso permanecer completo e inalterado em relação aos seus aspetos essenciais, como avalia o seu grau de relevância no âmbito da atuação da sua CdP:

Answer Options	Muito relevante	Relevante	Pouco relevante	Nada relevante	Rating Average	Response Count
	9	2	0	0	3,82	11
<i>answered question</i>						11
<i>skipped question</i>						1

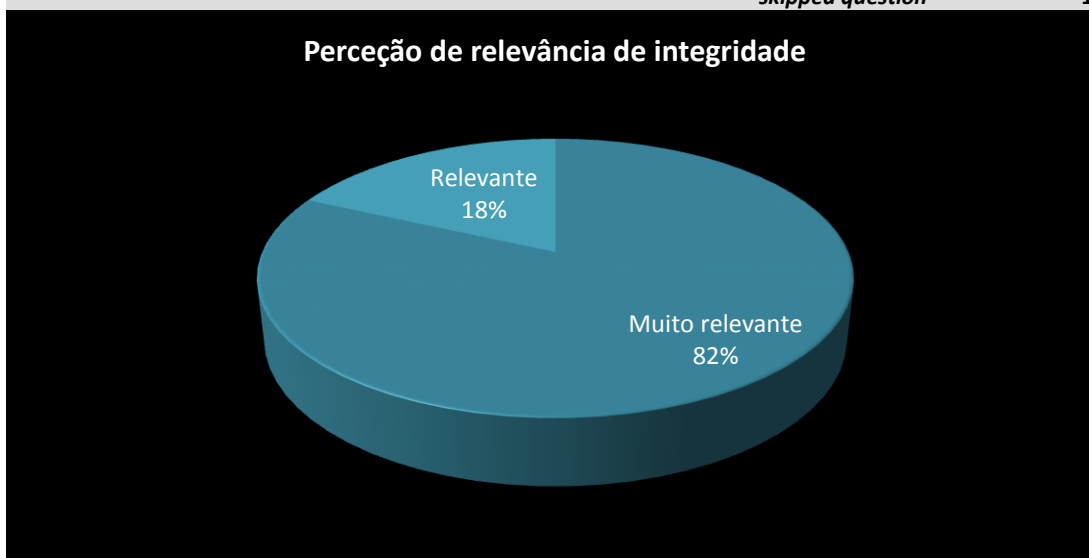


Gráfico 6

Variável 3= relevância do atributo “integridade”

As respostas repartem-se entre as opções “relevante” e “muito relevante”.

O resultado médio qualitativo das respostas situado numa escala entre 1 a 4, sendo 1 equivalente à opção “nada relevante” e 4 à opção de resposta “muito relevante”, é de **3,82**. Este resultado traduz uma elevada qualificação e consequente perceção agregada de importância relativamente ao elemento em questão.

A ponderação individual por CdP retornou o seguinte resultado:

Quadro 3

CdP	Clas.	CdP	Clas.
Arquivos	4	Cinema	4
Bibliotecas	4	Televisão	4
Museus	3	Televisão	4
Jornalismo	3	Informação clínica	4
Fotografia	4	Informação clínica	4
		Música	4

As opiniões das CdP Museus e Jornalismo constituem a exceção na opinião de “muito relevante”.

Aplicando o desvio padrão aos dados apresentados obtemos um resultado de 0,40, ou seja, um pouco menos de meio valor de afastamento relativamente à tendência central, a qual se posiciona dentro da metade superior da escala associada à pergunta. Os dois desvios mais pronunciados situam-se abaixo da linha de tendência central.

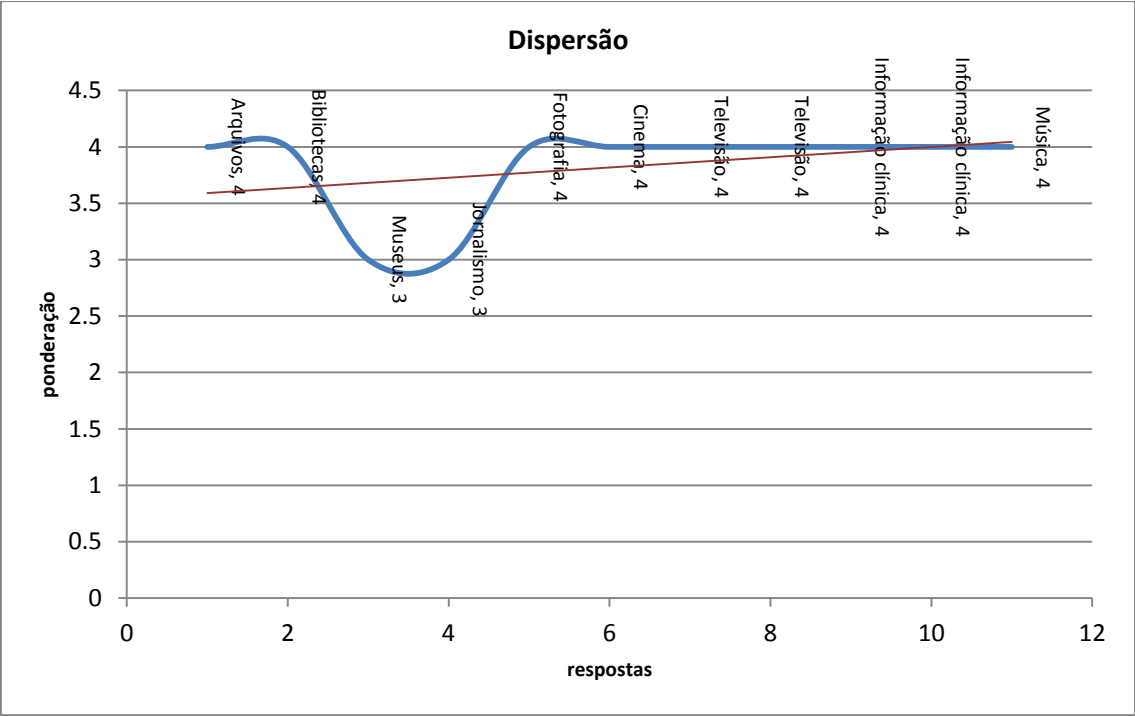


Gráfico 7

Pergunta 5

Tendo em conta que a noção de identidade de um recurso respeita ao conjunto das características que o identificam e distinguem univocamente dos demais, como avalia este aspeto no âmbito das práticas prevalentes do seu domínio patrimonial:

Answer Options	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante	Rating Average	Response Count
	9	2	0	0	3,82	11
<i>answered question</i>						11
<i>skipped question</i>						1

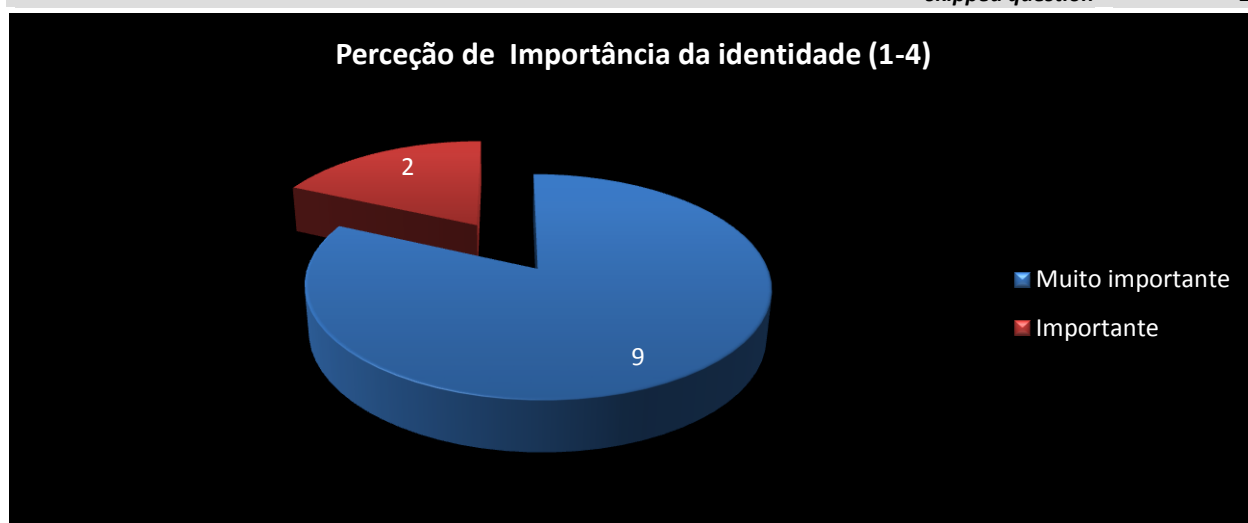


Gráfico 8

Variável 4 = pertinência do atributo “identidade”

O resultado médio qualitativo das respostas situado numa escala entre 1 a 4, sendo 1 equivalente à opção “nada importante” e 4 à opção de resposta “muito importante”, é de 3,82. Este resultado traduz uma elevada qualificação e consequente perceção agregada de importância relativamente ao elemento em questão.

A ponderação individual por CdP retornou o seguinte resultado:

Quadro 4

CdP	Clas.	CdP	Clas.
Arquivos	4	Cinema	4
Bibliotecas	4	Televisão	4
Museus	3	Televisão	4
Jornalismo	3	Informação clínica	4
Fotografia	4	Informação clínica	4
		Música	4

A mesma observação referida na pergunta anterior.

Aplicando o desvio padrão aos dados apresentados obtemos um resultado de 0,40, ou seja, um pouco menos de meio valor de afastamento relativamente à tendência central, a qual se posiciona dentro da metade superior da escala associada à pergunta. Os dois desvios mais pronunciados situam-se abaixo da linha de tendência central.

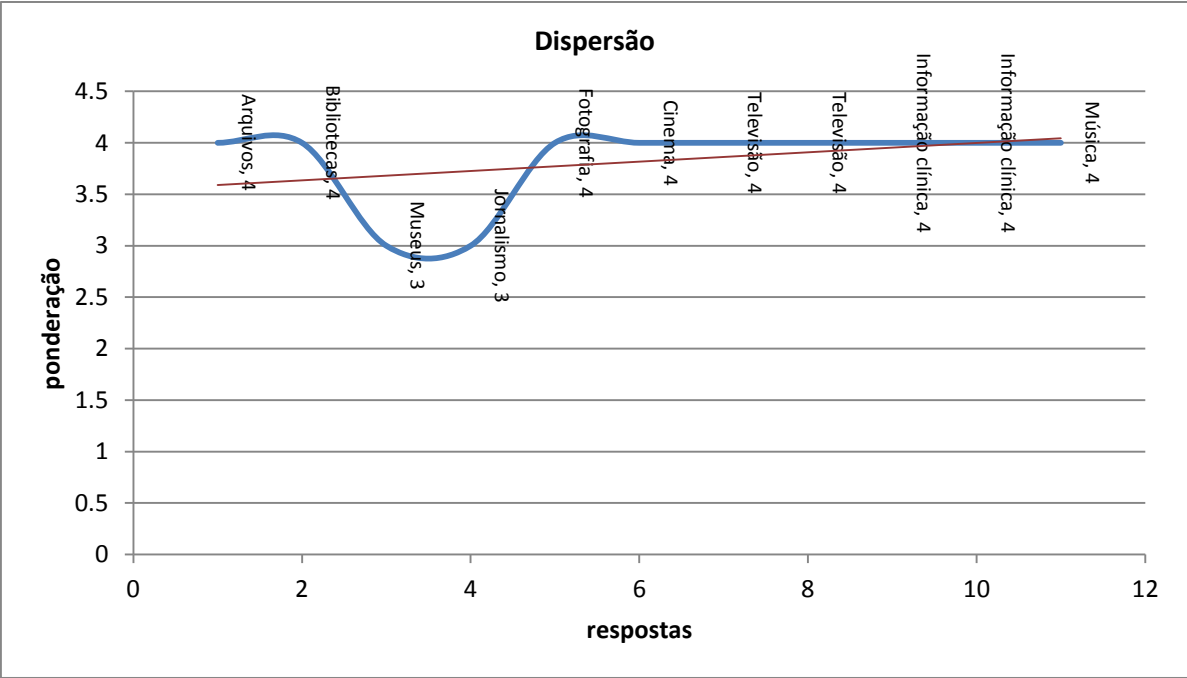


Gráfico 9

Pergunta 6

Considerando que a identificação é uma operação que consiste em reconhecer e/ou individualizar um recurso através da sua forma, conteúdo ou referência, como avalia a sua CdP, para efeitos de autenticidade, a preservação da referida informação:

Answer Options	Response Percent	Response Count
Muito importante	90,9%	10
Importante	9,1%	1
Pouco importante	0,0%	0
Nada importante	0,0%	0
answered question		11
skipped question		1

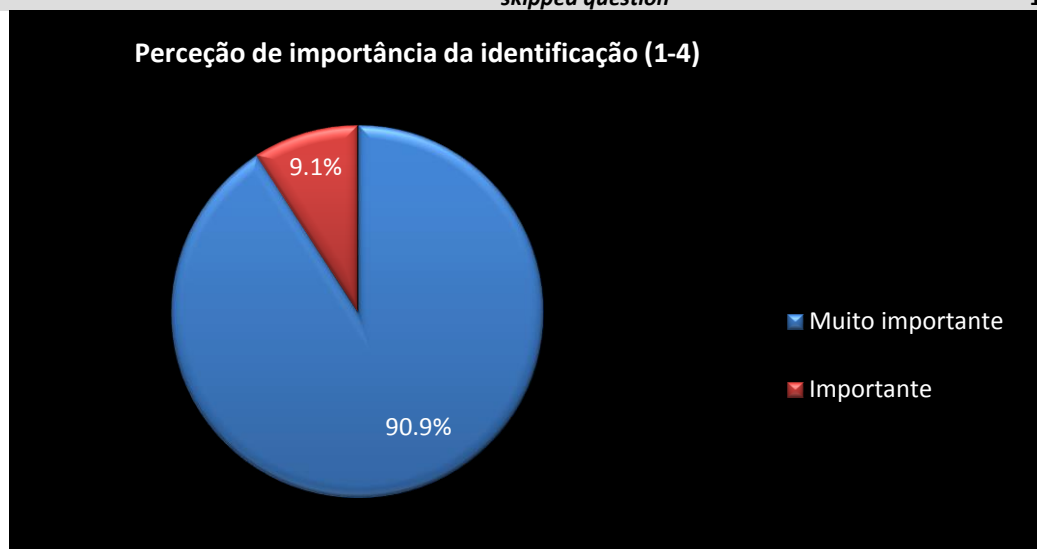


Gráfico 10

Variável 5 = importância do atributo “identificação”

O resultado médio qualitativo das respostas situado numa escala entre 1 a 4, sendo 1 equivalente à opção “nada importante” e 4 à opção de resposta “muito importante” é de **3,91**. Este resultado traduz uma elevada qualificação e consequente perceção agregada de importância relativamente ao elemento em questão.

A ponderação individual por CdP retornou o seguinte resultado:

Quadro 5

CdP	Clas.	CdP	Clas.
Arquivos	4	Cinema	4
Bibliotecas	4	Televisão	4
Museus	4	Televisão	4
Jornalismo	3	Informação clínica	4

Fotografia	4	Informação clínica	4
Música			4

Regista-se quase unanimidade de respostas, sendo a CdP Jornalismo a exceção.

Aplicando o desvio padrão aos dados apresentados obtemos um resultado de 0,30, ou seja, um pouco menos de 1/3 de valor de afastamento relativamente à tendência central, a qual se posiciona dentro da metade superior da escala associada à pergunta. Apenas um respondente se posiciona abaixo da linha de tendência central.

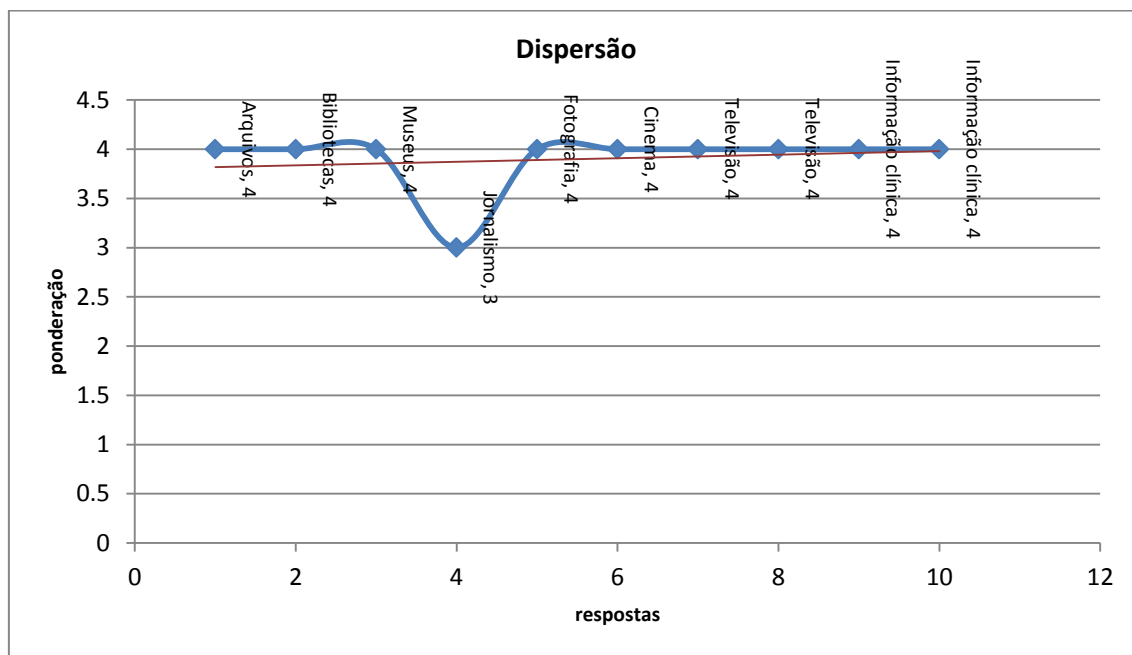


Gráfico 11

Pergunta 7

Tendo em conta o conceito de usabilidade como sendo a possibilidade de utilização de um recurso, considera importante, no âmbito do seu domínio patrimonial, a preservação da autenticidade desse recurso ainda que podendo estar sujeito a restrições várias (direitos de autor e conexos, problemas de conservação de características físicas e cumprimento de requisitos técnicos):

Answer Options	Response Percent	Response Count
Muito importante	54,5%	6
Importante	36,4%	4
Pouco importante	9,1%	1
Nada importante	0,0%	0
answered question		11
skipped question		1

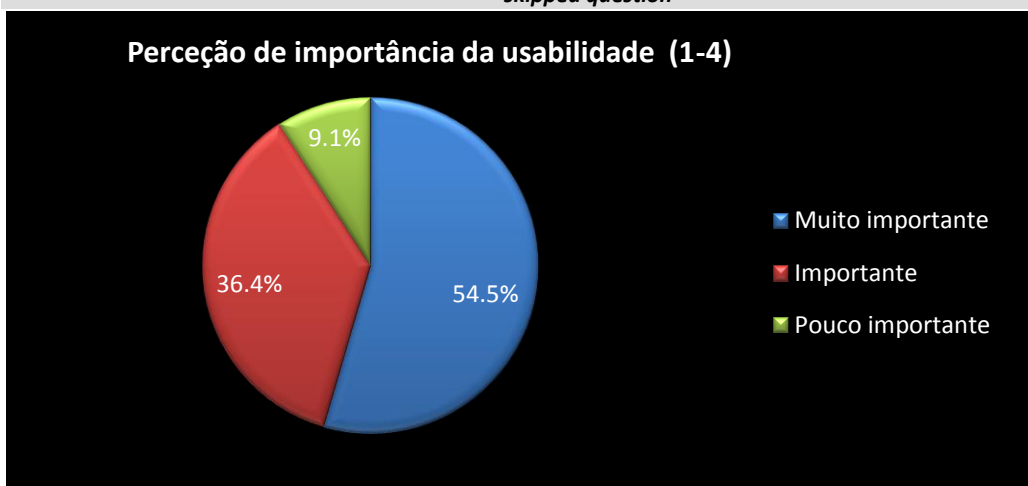


Gráfico 12

Variável 6 = Perceção de importância de “usabilidade”

O resultado médio qualitativo das respostas situado numa escala entre 1 a 4, sendo 1 equivalente à opção “nada importante” e 4 à opção de resposta “muito importante”, é de **3,45**. Este resultado traduz uma elevada qualificação e consequente percepção agregada de importância relativamente ao elemento em questão. A opção “pouco importante” é assinalada por um respondente.

A ponderação individual por CdP retornou o seguinte resultado:

Quadro 6

CdP	Clas.	CdP	Clas.
Arquivos	4	Cinema	4
Bibliotecas	3	Televisão	4
Museus	2	Televisão	4
Jornalismo	3	Informação clínica	4
Fotografia	3	Informação clínica	3
		Música	4

Regista-se disparidade de percepção dentro da CdP Informação clínica, sendo assinalados os valores 3 e 4 respetivamente.

Aplicando o desvio padrão aos dados apresentados obtemos um resultado de **0,69**, ou seja, um pouco mais de 2/3 de valor de afastamento relativamente à tendência central, a qual se posiciona dentro da metade superior da escala associada à pergunta. Nesta questão regista-se uma maior variabilidade e dispersão tanto positiva como negativa. Poderemos considerar ser uma das questões menos “consensual”?

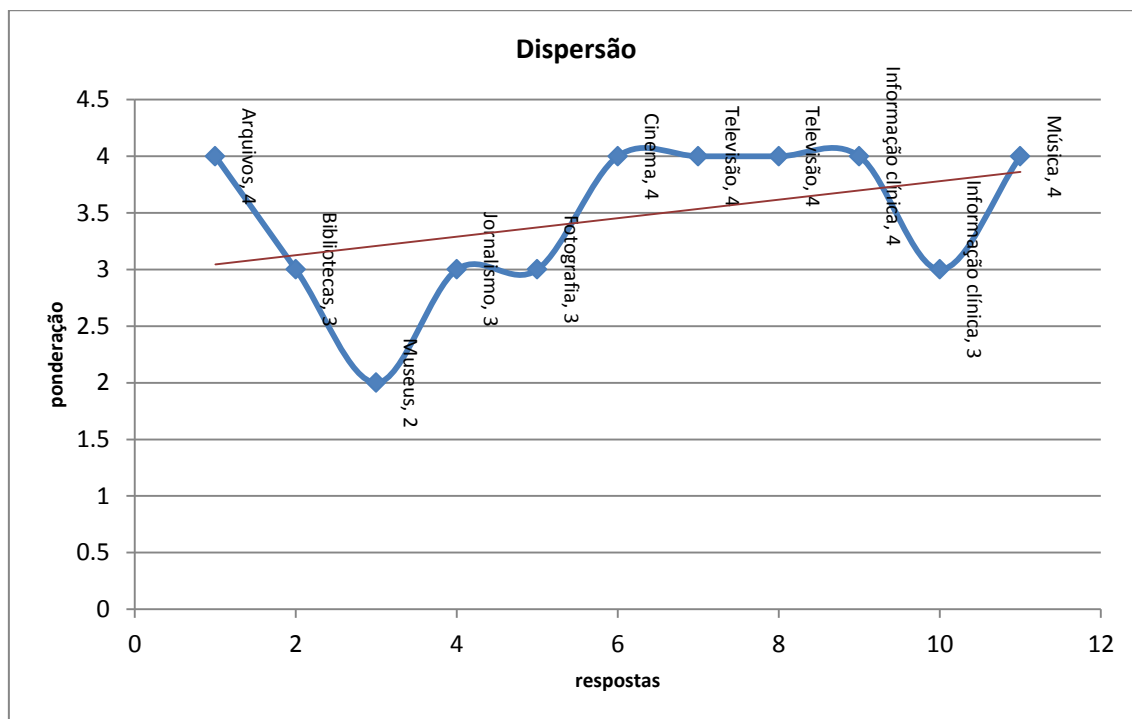


Gráfico 13

Pergunta 8

Para responder à pergunta, enunciada abaixo, tenha em conta a definição de contexto: "o enquadramento de produção, utilização e manutenção de um recurso" e os diferentes tipos de contexto: • jurídico – a doutrina legal da sociedade na qual se insere o produtor ou autor do recurso. • administrativo – a estrutura, funções e procedimentos do ambiente organizacional em que o produtor ou autor do recurso se integra. • proveniência – a entidade produtora do recurso, respetivo mandato, estrutura e funções. • procedimental – o processo de negócio no decurso do qual o recurso foi criado. • documental – o fundo arquivístico em que o recurso se integra, bem como a sua estrutura interna. • tecnológico – as características do hardware, software e outros componentes de um sistema de computação eletrónico no qual o recurso é criado. Numa escala de 1 a 5, avalie, de acordo com princípios prevaletentes da sua CdP, os tipos de contextos, abaixo especificados, tendo em conta que 1 corresponde ao grau mínimo de relevância e 5 ao grau máximo. Se achar adequado, pode atribuir valorações idênticas a diferentes opções.

Answer Options	1	2	3	4	5	Rating Average	Response Count
Jurídico	1	0	0	2	8	4,45	11
Administrativo	3	1	0	4	3	3,27	11
Procedente	0	1	0	2	7	4,50	10
Procedimental	2	1	1	5	2	3,36	11
Documental	0	1	1	2	7	4,36	11
Tecnológico	0	0	2	4	5	4,27	11
answered question							11
skipped question							1

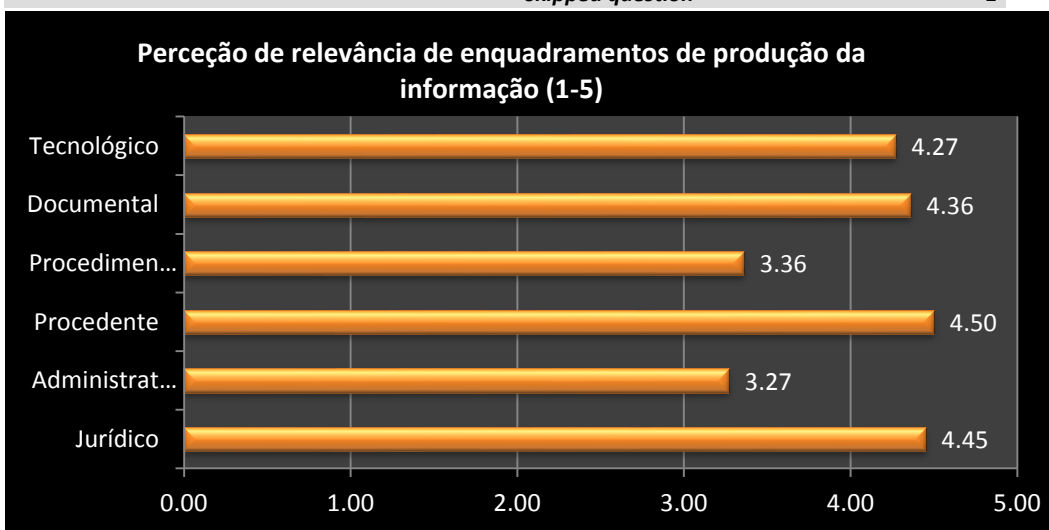


Gráfico 14

Variável 7 = Perceção de relevância de “contexto de produção”

O resultado médio qualitativo das respostas situado numa escala entre 1 a 5, sendo 1 equivalente à opção “nada importante” e 5 à opção de resposta “muito importante” é o seguinte.

tecnológico	documental	procedimental	proveniência	administrativo	jurídico
4,27	4,36	3,36	4,50	3,27	4,45

A média ponderada equivale a **4,03**.

Os aspetos procedimentais e administrativos que enquadram a produção de informação são os menos valorizados.

O fator de proveniência e jurídico são marginalmente mais valorizados que os aspetos tecnológicos e documentais. No entanto a diferença não se pode considerar significativa.

A ponderação individual por CdP retornou o seguinte resultado:

Quadro 7

	tecnológico	documental	procedimental	proveniência	administrativo	jurídico	média
Arquivos	4	4	4	5	5	5	4,50
Bibliotecas	5	2	1	2	2	5	2,83
Museus	4	5	2	4	1	4	3,33
Jornalismo	4	4	4	4	4	4	4,00
Fotografia	3	5	5	5	5	5	4,67
Cinema	5	5	4	5	4	5	4,67
Televisão	5	5	5	5	5	5	5,00
Televisão	5	5	3	-	1	5	3,80
Informação clínica	4	5	4	5	4	5	4,50
Informação clínica	3	3	4	5	4	5	4,00
Música	5	5	1	5	1	1	3,00
média	4,27	4,36	3,36	4,50	3,27	4,45	

Registam-se valorações diferentes nos respondentes da CdP Televisão para o fator 8.3 (procedimental), 8.4 (proveniência) e 8.5 (administrativo). A CdP Informação clínica também regista valores diferentes para os fatores 8.1 (tecnológico) e 8.2 (documental).

As médias representam a perceção média de relevância atribuída por cada CdP aos 6 subfactores em análise e perceção média de relevância que cada subfactor parece assumir relativamente ao enquadramento de produção de informação reconhecido pelo conjunto de CdP. No primeiro caso as CdP de Bibliotecas (2,83) e Música (3,0) apresentam as médias menores, o que em princípio reflete uma menor valorização dos subfactores em análise e por arrastamento do contexto de produção da informação.

Museus e Televisão apresentam um valor intermédio. No entanto há uma forte disparidade entre as duas respostas fornecidas pelas respondentes da CdP Televisão, obtendo uma média máxima (todas as respostas = 5) e a outra uma média de 3,17.

Os subfactores menos valorizados são respetivamente o contexto administrativo e procedimental, com médias de, respetivamente 3,27 e 3,55.

O desvio padrão foi calculado de duas formas:

1/ Na primeira foram usadas as médias dos valores atribuídos por cada CdP a todos os subfactores. O objetivo foi obter uma perspectiva de dispersão considerando as médias das pontuações atribuídas pelos respondente para todos os subfactores. Estes dados estão expressos na coluna da direita (média). O valor do desvio obtido foi de **0,82**. Uma conclusão imediata é o grau de dispersão simétrico, para cima e para baixo da linha de tendência média, dos valores utilizados. A amplitude da “discordância” relativamente à média do conjunto de fatores excede nalguns casos 1 ponto. Trata-se de outra questão menos “consensual”

O respetivo gráfico de dispersão é representado a seguir.

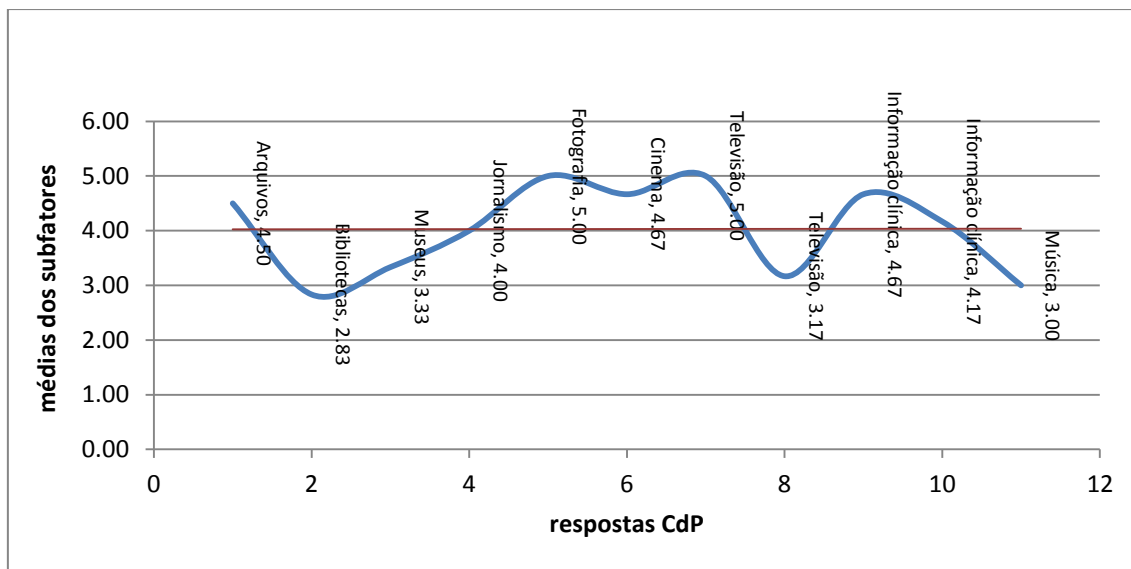


Gráfico 15

2/ Na segunda a forma utilizada foi obter o desvio padrão relativamente às médias de respostas obtidas para cada subfactor. Estes dados estão expressos na linha de baixo (média).

Neste caso o resultado obtido é **0,50**, o que corresponde a um desvio de exatamente meio valor relativamente à tendência central. Essa variação no entanto foi negativa, ou seja, abaixo da linha de tendência.

O respetivo gráfico de dispersão é representado a seguir:

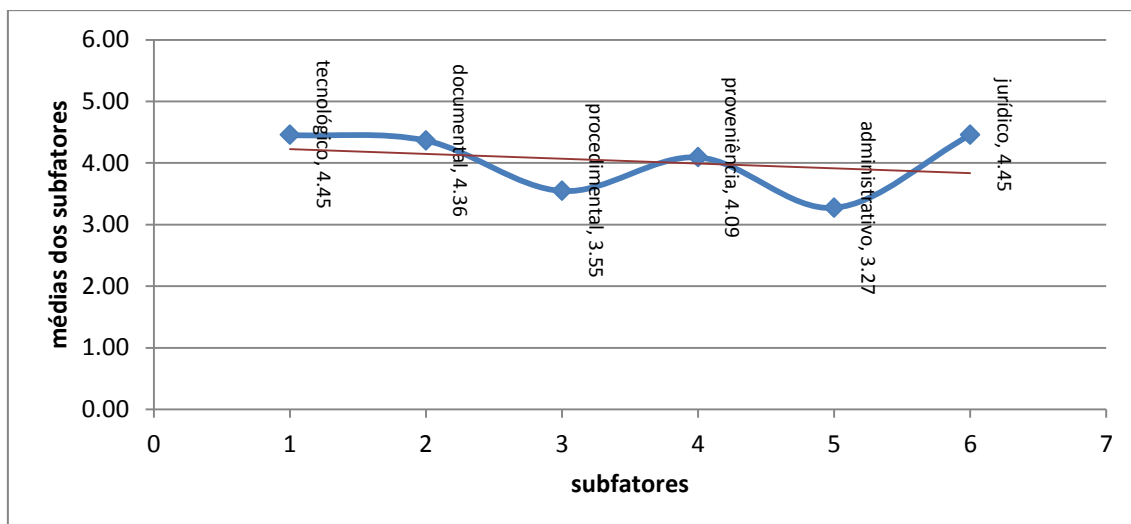


Gráfico 16

Aplicando o desvio padrão ao conjunto dos dados apresentados para todos os subfatores obtemos um resultado de **1,38**, ou seja, superior a um valor de afastamento negativo relativamente à tendência central, a qual se posiciona dentro da metade superior da escala associada à pergunta. Esta questão é a que apresenta maior variabilidade de respostas e um menor “consenso” na percepção manifestada.

Pergunta 9

Tendo em conta as avaliações anteriores, realizadas em separado, para cada um dos aspetos inerentes à problemática da autenticidade, proceda agora à avaliação do grau de relevância dos aspetos abaixo listados, considerando que 1 corresponde a um grau mínimo de relevância e 5 ao grau máximo. Se achar adequado, pode atribuir valorações idênticas a diferentes opções.

Answer Options	1	2	3	4	5	Rating Average	Response Count
Contexto	0	1	1	5	4	4,09	11
Conteúdo	0	0	0	2	9	4,82	11
Estrutura	0	0	0	6	5	4,45	11
Integridade	0	0	0	5	6	4,55	11
Identidade	0	0	0	2	9	4,82	11
Identificação	0	0	0	5	6	4,55	11
Usabilidade	0	0	1	5	5	4,36	11
<i>answered question</i>							11
<i>skipped question</i>							1



Gráfico 17

Variável 8= Perceção global das variáveis 1-7

O resultado médio qualitativo das respostas, situado numa escala entre 1 a 5, sendo 1 equivalente à opção “nada relevante” e 5 à opção de resposta “muito relevante” é o seguinte:

contexto	conteúdo	estrutura	integridade	identidade	identificação	usabilidade
4,09	4,82	4,45	4,55	4,82	4,55	4,36

A média ponderada corresponde a **4,52**.

De destacar a menor perceção de valor relativamente ao contexto, que apresenta uma valoração na casa dos 4 (relevante) mas por uma margem residual.

A ponderação individual por CdP retornou o seguinte resultado:

Quadro 8

	contexto	conteúdo	estrutura	integridade	identidade	identificação	usabilidade	média
Arquivos	4	5	5	5	5	4	5	4,71
Bibliotecas	2	5	5	5	5	4	4	4,29
Museus	4	4	4	4	4	4	4	4,00
Jornalismo	4	4	4	4	4	4	4	4,00
Fotografia	5	5	4	5	5	5	3	4,57
Cinema	5	5	5	5	5	5	5	5,00
Televisão	5	5	5	5	5	5	5	5,00
Televisão	5	5	4	4	5	5	5	4,71
Informação clínica	4	5	5	4	5	5	5	4,71
Informação clínica	4	5	4	4	5	4	4	4,29
Música	3	5	4	5	5	5	4	4,43
média	4,09	4,82	4,45	4,55	4,82	4,55	4,36	

Registam-se valorações diferentes nos respondentes da CdP Televisão para o fator 9.3 (estrutura) e 9.4 (integridade). A CdP “informação clínica” também regista valores diferentes para os fatores 9.3 (estrutura), 9.6 (identificação) e 9.7 (usabilidade).

A observação das médias dos critérios preferidos por cada respondente apresenta uma realidade bastante próxima e de uma forma geral elevada. Nenhuma média desce abaixo do 4 e de facto há três CdP que têm o valor máximo.

Os subfatores “preferidos” ou seja, os que são objeto de maior pontuação por parte das CdP são conteúdo e identidade, ambos com 4,82. O subfactor menos valorado, mas apesar de tudo, com a pontuação de 4,36, é a usabilidade da informação. A proximidade das pontuações não permite deduzir outra conclusão que não seja uma forte percepção de relevância relativamente aos atributos escrutinados na questão.

O desvio padrão foi aplicada da mesma forma que na pergunta anterior.

Os resultados relativamente à percepção de cada CdP para o conjunto dos subfactores foram de 0,62 (gráfico 18).

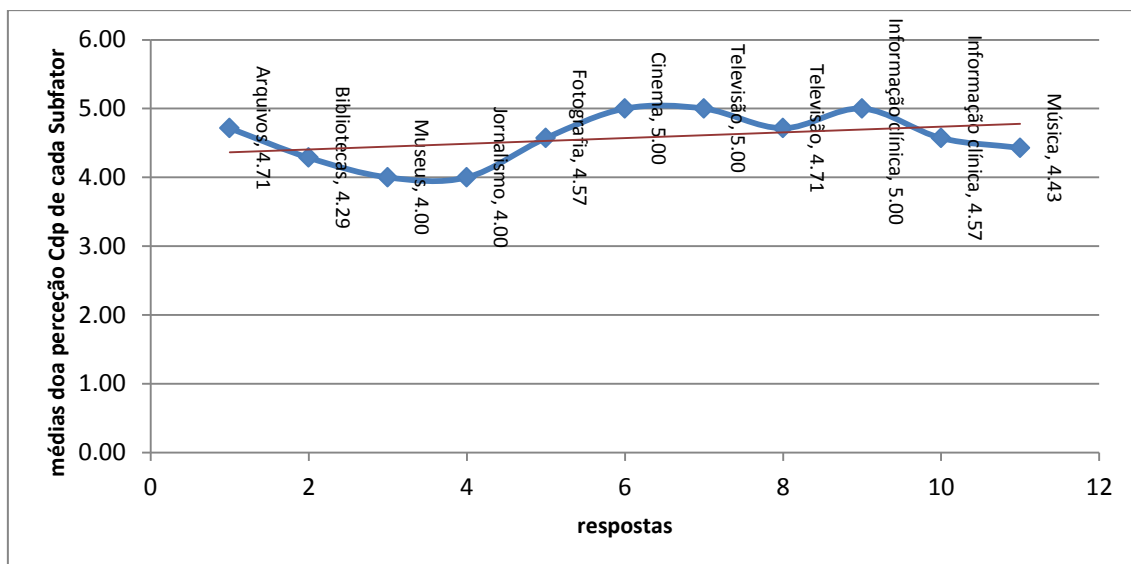


Gráfico 18

Para a avaliação de dispersão de todas as Cdp relativamente a cada subfactor o resultado foi de **0.22** (Gráfico 19).

Neste caso os resultados aproximam-se da ausência de discordância relativamente aos subfactores considerados.

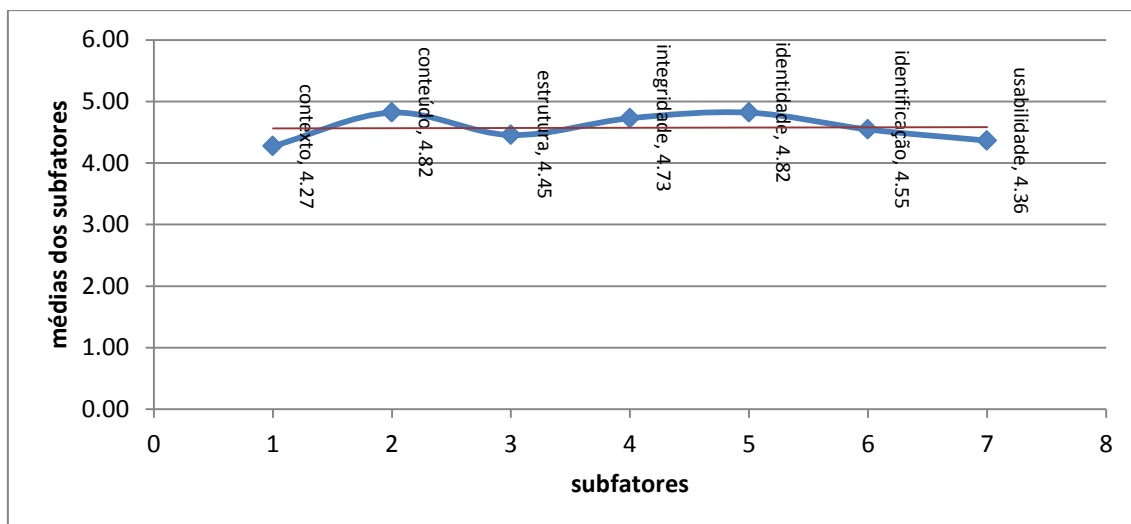


Gráfico 19

Relevância dos aspetos relacionados com avaliação

Pergunta 10

Critérios para avaliar um objeto como patrimonial. Pode assinalar todas as respostas que considere adequadas. Se não se revir em qualquer destas alíneas ignore a pergunta e passa à questão seguinte. NOTA: Os critérios representados são extraídos do art.º 17.º da Lei de Bases do Património Cultural e de uma matriz criada pela DGLAB para avaliação de fundos documentais. A sua apresentação destina-se a facilitar a resposta permitindo diversas sugestões de enquadramento. Os critérios apresentados são apenas indicativos e de forma alguma exaustivos ou prescritivos.

Answer Options		Response Percent	Response Count
a	Adequação a uma política organizacional/governamental (o objeto integra-se no contexto de uma política estabelecida)	88,9%	8
b	Antiguidade do objeto de informação	33,3%	3
c	Complementaridade do objeto de informação (A informação veiculada complementa ou esclarece outra informação)	55,6%	5
d	Densidade da informação (a informação contida é rica e explicativa tendo pouca dimensão)	11,1%	1
e	Exaustividade do objeto de informação (a informação é abrangente e detalhada)	44,4%	4
f	Génio do autor (reconhecimento subjetivo/objetivo da qualidade do autor do objeto de informação)	55,6%	5
g	Heterogeneidade do objeto de informação (informação diversificada abrangendo diversos assuntos)	22,2%	2
h	Homogeneidade do objeto de informação (informação muito focada num conjunto restrito de assuntos)	11,1%	1
i	Necessidade expressa pelo público	33,3%	3
j	Proveniência documentada do objeto de informação (caráter autêntico do objeto de informação)	66,7%	6
k	Qualidade estética	44,4%	4
l	Raridade da informação veiculada pelo objeto	44,4%	4
m	Representatividade do objeto de uma comunidade, atividade, função, instituição	77,8%	7
n	Usabilidade da informação	66,7%	6
o	Valor simbólico do objeto de informação	22,2%	2
		5	5
answered question			9

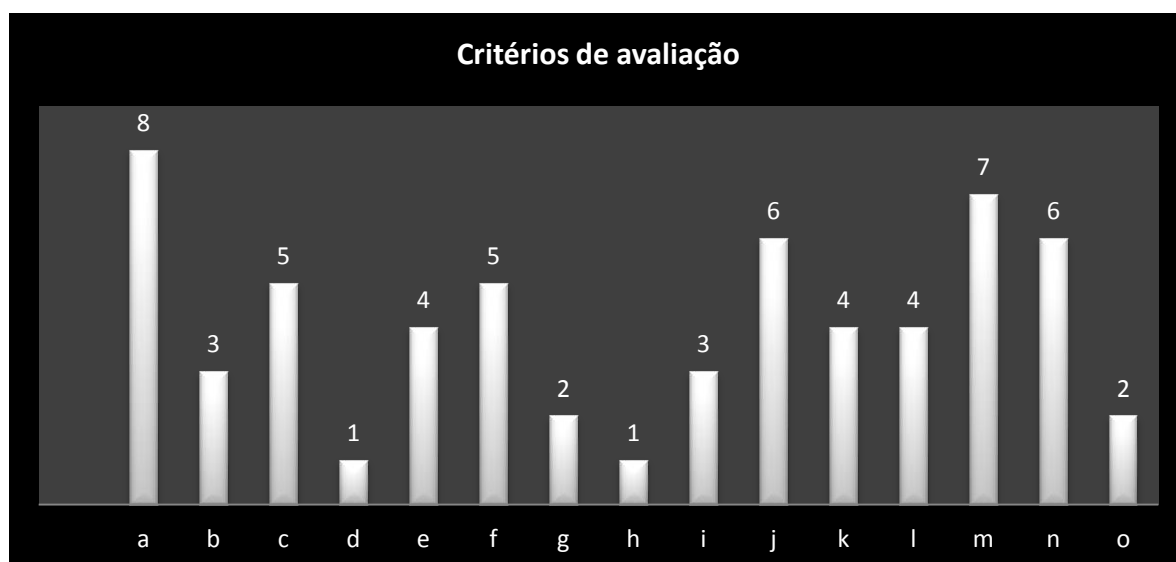


Gráfico 20

Variável 9= Critérios de inclusão (no universo patrimonial)

A tabela e gráfico denotam as preferências e adequação das opções de resposta à sua própria prática, expressas pelos respondentes. O próximo quadro permite uma visualização mais clara das respostas individuais:

Quadro 9

		Arquivos	Bibliotecas	Museus	Jornalismo	Fotografia	Cinema	Televisão	Informação médica	Música	critérios preferidos
a	Adequação a uma política organizacional/governamental (o objeto integra-se no contexto de uma política estabelecida)	1	1	1	0	1	1	1	2		8
b	Antiguidade do objeto de informação		1	1	0		1				3
c	Complementaridade do objeto de informação (A informação veiculada complementa ou esclarece outra informação)	1	1		0	1		1	1		5
d	Densidade da informação (a informação contida é rica e explicativa tendo pouca dimensão)	1			0						1
e	Exaustividade do objeto de informação (a informação é abrangente e detalhada)	1	1		0	1			1		4
f	Génio do autor (reconhecimento subjetivo/objetivo da qualidade do autor do objeto de informação)		1	1	0		1	1		1	5
g	Heterogeneidade do objeto de informação (informação diversificada abrangendo diversos assuntos)	1		1	0						2

h	Homogeneidade do objeto de informação (informação muito focada num conjunto restrito de assuntos)	1			0					1
i	Necessidade expressa pelo público			1	0	1			1	3
j	Proveniência documentada do objeto de informação (caráter autêntico do objeto de informação)	1	1		0	1		1	1	6
k	Qualidade estética			1	0		1	1		4
l	Raridade da informação veiculada pelo objeto	1	1	1	0				1	4
m	Representatividade do objeto de uma comunidade, atividade, função, instituição	1	1	1	0	1	1	1		7
n	Usabilidade da informação	1		1	0		1	1	2	6
o	Valor simbólico do objeto de informação			1	0	1	1			3
Nº de critérios utilizados por cada CdP		10	8	10	0	7	7	7	9	4

Neste quadro o algarismo positivo equivale a uma preferência assinalada, os espaços a negro refletem a ausência de seleção. O “0” corresponde a uma declaração de ausência de identificação com os critérios propostos. Este caso deu-se apenas na CdP Jornalismo, que em comentário explicou que:

“Dada a diversidade de processos e de meios de publicação/disponibilização de informação jornalística só depois de um estudo prévio (por exemplo, através de inquérito) poderemos ter uma aproximação aos critérios”.

Os critérios de avaliação selecionados por mais respondentes são o a) (adequação a política), m (representatividade...).

As CdP que mais critérios indicaram foram Arquivos e Museus. A que menos critério referiu foi Música.

Estas observações são clarificadas pelos gráficos que a seguir se apresentam:

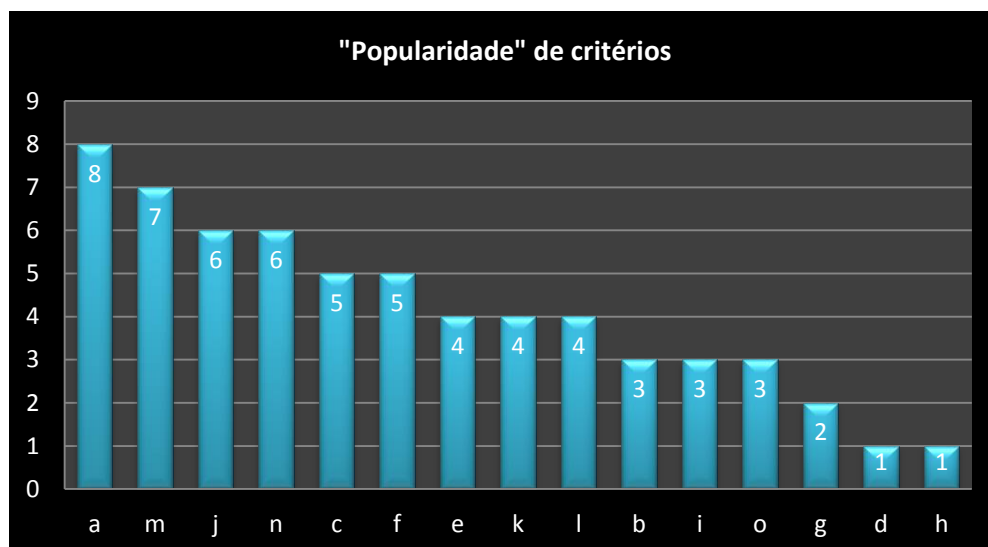


Gráfico 21

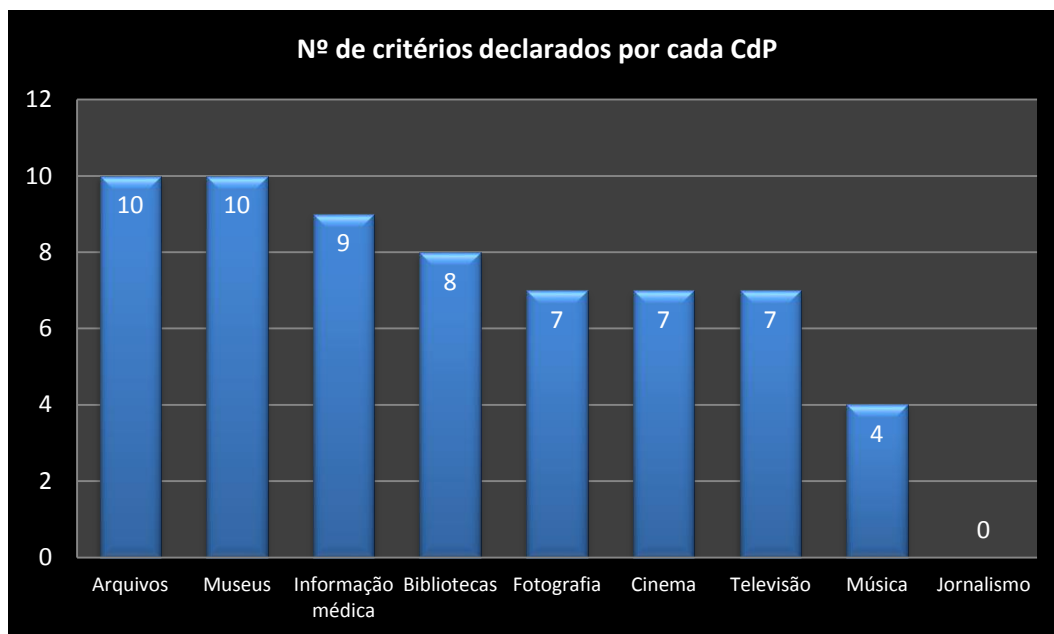


Gráfico 22

Pergunta 11

Esta pergunta deveria ser apenas preenchida caso os respondentes quisessem apresentar outros critérios utilizados por si. Não houve repostas registradas.

Significa que os critérios apresentados integram todas as possibilidades utilizadas nas respectivas CdP ou na sua prática institucional?

Pergunta 12

Indique se há fatores que sejam tidos em conta para possível exclusão de um objeto do universo patrimonial.

Answer Options	Response Percent	Response Count
1- Custos decorrentes da classificação (o processo de inclusão do objeto comporta custos excepcionais)	66,7%	4
2- Custos decorrentes da conservação (o objeto carece de ações de conservação de grande dimensão)	50,0%	3
3- Custos decorrentes da disponibilização (a disponibilização do objeto exige um conjunto significativo de ações)	33,3%	2
4- Restrições de acesso (recaem ou são impostas sobre o objeto restrições de comunicabilidade)	66,7%	4
Outros	16,7%	1
Se assinalou "outros" especifique		1
answered question		6
skipped question		6

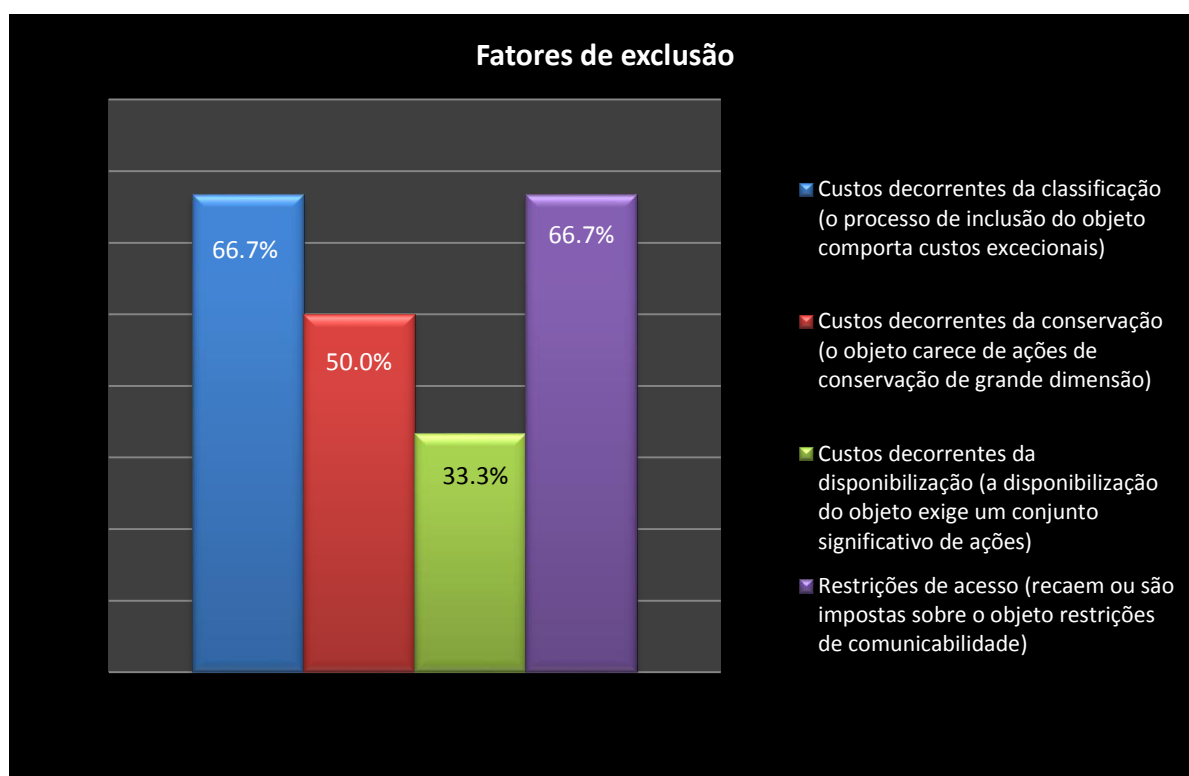


Gráfico 23

Variável 10 = Critérios de exclusão (do universo patrimonial)

Apenas 6 pessoas responderam a esta pergunta, o que significa que as restantes 5 não aplicam ou consideram qualquer fator de exclusão. Um respondente acrescentou um outro fator relativo a *despesas com armazenamento*.

Esta informação é denotada no quadro seguinte, onde se registam as respostas individuais por CdP:

Quadro 10

	custos de classif	custos de conserv	custos de disponibiliz	restrições acesso	outros	total de respostas
Arquivos	1	1	1	1	0	4
Bibliotecas	0	0	0	0	0	0
Museus	1	1	1	1	0	4
Jornalismo	0	0	0	0	0	0
Fotografia	0	0	0	0	0	0
Cinema	0	0	0	0	0	0
Televisão	1	0	0	0	1	2
Televisão 1	0	0	0	0	0	0
Informação clínica	1	1	0	1	0	3
Informação clínica	1	1	0	1	0	3
Música	0	0	0	1	0	1
total de respostas	5	4	2	5	1	

Como se vê as CdP Bibliotecas, Jornalismo, Fotografia, Cinema, Televisão1 não indicaram fatores de exclusão. De salientar a divergência entre dois respondentes da CdP Televisão, o que indica posições contrárias no que se refere a avaliação e conservação de informação televisiva.

A CdP Informação clínica indicou “3”. Neste não é incluído o subfactor 124 relativo a custos de disponibilização da informação. Será necessário clarificar se tal é devido a essa informação não estar disponível para o grande público. Esse aspeto terá de ser cruzado com o passo seguinte sobre acessibilidade, no sentido de se perceber se a informação clínica “histórica” deverá, na perspetiva desta CdP, ser publicamente disponibilizada ou não.

Arquivos e museus indicaram 4 fatores de exclusão, ou seja, todos excetuando a opção de resposta “outros casos”.

Pergunta 13

Indique o grau de utilização das seguintes fontes que servem de base aos critérios que referiu anteriormente. A escala é de 1 a 5. Se não utiliza uma ou várias das fontes indicadas, selecione N/A (Não aplicável). Se utiliza intensamente fontes de um determinado tipo assinale 5. Por ex. Se Leis e regulamentos não são usados como fonte dos critérios aplicados, assinale "N/A". Se utiliza intensamente prática não formalizada assinale "5" etc.

Answer Options	1	2	3	4	5	N/A	Response Count
a- Leis ou regulamentos	0	0	1	0	5	3	9
b- Normas internacionais	0	0	1	2	2	4	9
c- Normas nacionais	0	0	1	1	1	6	9
d- Documentos técnicos internacionais	0	0	1	2	2	4	9
e- Documentos técnicos nacionais	0	0	0	2	1	6	9
f- Documentos técnicos da instituição	0	1	0	1	4	3	9
g- Prática não formalizada	0	1	1	0	5	1	8
Insira comentários ou adicione outras fontes de autoridade							2
answered question							10
skipped question							2

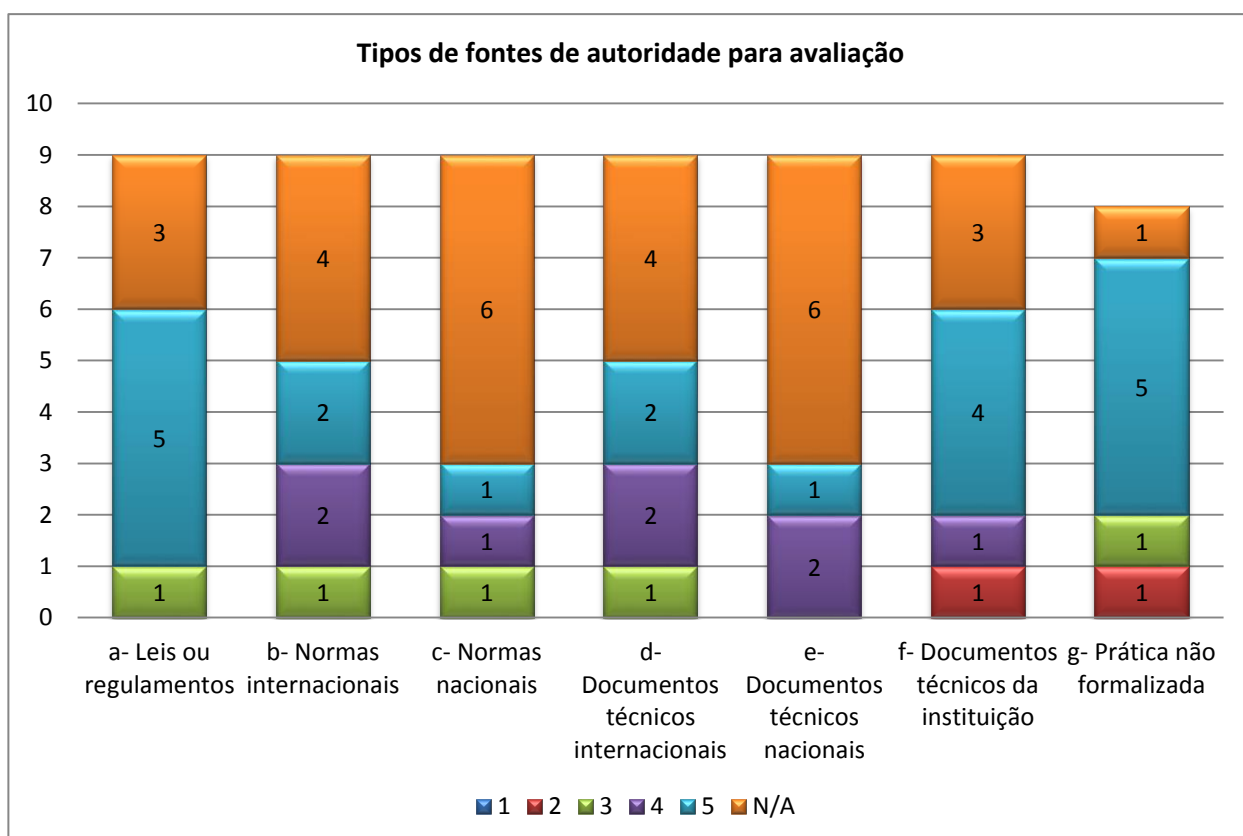


Gráfico 24

Variável 12 = fontes de autoridade para avaliar objetos culturais

A opção “não aplicável” foi uma escolha comum verificando-se em todas as opções de resposta. As opções “leis e regulamentos”, “documentos técnicos da instituição” e ainda “prática não formalizada” são as opções mais selecionadas.

A leitura das médias da seleção dos diferentes tipos de fontes retorna a seguinte hierarquia:

Quadro 11

1.º	→ Leis ou regulamentos	2,80
2.º	→ Documentos técnicos da instituição	2,60
3.º	→ Prática não formalizada	2,50
4.º	→ Normas internacionais → Documentos técnicos internacionais	2,10
5.º	→ Documentos técnicos nacionais	1,30
6.º	→ Normas nacionais	1,20

No entanto estes resultados devem ser devidamente postos em contexto, uma vez que há respondentes que indicaram uma forte utilização de várias fontes e outros que assinalaram apenas algumas fontes tendo referido serem as restantes opções não aplicáveis.

Uma leitura do quadro seguinte cruzada com informação proveniente do passo 1, em que os membros do GT foram solicitados a dar informação sobre normas e terminologias que fossem utilizadas nas respetivas CdP, leva a ponderar criticamente qualquer conclusão. Por exemplo, Bibliotecas e Televisão deram informação sobre um abundante número de normas e terminologias e no entanto declaram como não aplicáveis todas as opções exceto a f). Referem utilizar sobretudo documentos da instituição e prática não formalizada: parece haver contradição.

No quadro apresentado a seguir, os zeros (0) correspondem a respostas de “não aplicável” (na). As médias relativamente baixas, obtidas contabilizando os zeros,¹ permitem perceber a ausência de seleção de algumas ou várias das opções de resposta disponíveis.

Quadro 12

	a- Leis ou regulamentos	b- Normas internacionais	c- Normas nacionais	d- Documentos técnicos internacionais	e- Documentos técnicos nacionais	f- Documentos técnicos da instituição	g- Prática não formalizada
Arquivos	5	5	4	5	4	4	2
Bibliotecas	0	0	0	0	0	5	0
Museus	5	4	5	4	4	5	3
Jornalismo	0	0	0	0	0	0	0
Fotografia	5	0	0	0	0	5	0

¹ A média poderia ser obtida através da não contabilização dos zeros sendo nesse caso inflacionada. A razão para não se ter utilizado essa via foi apenas de permitir uma perceção mais imediata da falta de respostas verificada denotada pelos reduzidos valores médios.

Cinema	5	5	0	5	0	5	5
Televisão	0	0	0	0	0	0	5
Informação clínica	3	3	3	3	5	2	5
Informação clínica	5	4	0	4	0	0	0
Música	0	0	0	0	0	0	5
<i>Média</i>	2,80	2,10	1,20	2,10	1,30	2,60	2,50

De novo se observa divergência de resposta nos dois respondentes da CdP Informação clínica. Música refere prática não formalizada, embora tenha indicado utilizar algumas normas como o Dublin core. Necessário clarificar.

Foram inseridos os seguintes comentários:

- *Não existem leis para proteção ou classificação do património gerado pelas televisões*
- *A situação varia de meio para meio. Por exemplo, no caso da imprensa escrita, existe obrigação legal de preservação. Já no caso dos meios com publicação em rede, isso não se verifica.*

Pergunta 14

Caso tenha assinalado na pergunta anterior as opções a) a f) indique pf nomes e referências dos documentos referidos.

Foram indicados os seguintes documentos:

- Estatutos da Empresa, Manual de Organização, Deliberações e outras instruções internas;
- Análise de boas práticas de instituições congéneres. Política organizacional de Gestão de Coleções;
- Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro. «Recommendation on the safeguard and conservation of moving images». (UNESCO, 1980) «European Convention on the protection of the audiovisual heritage» (Conselho da Europa, 2001);
- COSTA, José Manuel - A Cinemateca, o Património e a Política de Património ao longo da última década. In Cinemateca: 40 anos de actividade. Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema; coord. Luís Miguel Oliveira e Maria João Madeira. Lisboa: Cinemateca Portuguesa, 1998.

Conclusões

1. As opiniões divergentes dos membros das CdP Informação clínica e Televisão levam a considerar que num inquérito mais alargado serão recuperados resultados similares, ou seja, representantes da mesma CdP com opiniões e/ou práticas divergentes sobre os mesmos pontos. Esta possibilidade tinha de resto sido salientada nas reuniões do GT.

Neste sentido, o presente inquérito reforça a pertinência de realização de um inquérito mais alargado e mais abrangente.

2. As principais divergências detetadas e que poderia ser relevante discutir no âmbito do GT, encontram-se sistematizadas no quadro que se segue:

Quadro 13

variáveis	avaliação				
	escala	Televisão 1	Televisão 2	Inf. clínica 1	Inf. clínica 2
1 - estrutura	1 a 4	4	3		
6 - usabilidade	1 a 4	-	-	4	3
8 - percepção global das variáveis 1-7		5	4,71	4,71	4,29
estrutura		5	4	5	4
integridade	1 a 5	5	4	-	-
identificação		-	-	5	4
usabilidade		-	-	5	4

3. Os resultados da aplicação das medidas de tendência central e dispersão permitem identificar alguns indícios que podem vir a ser confirmados como tendências prevalentes dentro das diferentes CdP no âmbito de um inquérito mais abrangente. Considerando que as escalas das perguntas variavam de 1-4 a 1-5 as médias foram normalizadas de maneira a obter um resultado entre 0 e 1. Os quadros seguintes apresentam as variáveis analisadas, as médias aritméticas, as médias normalizadas e os respetivos desvios padrão.

O quadro 14 apresenta os resultados ordenados a partir da média normalizada obtida para cada variável, por ordem decrescente. A ordenação em ranking permite considerar as variáveis mais adotadas pelas CdP. Para cada variável é indicado se esta se reporta a autenticidade ou a avaliação.

Quadro 14

#	perguntas	escala	média	média normalizada	DP	âmbito das VAR
1	6	1 a 4	3,91	0,98	0,30	autenticidade
2	4	1 a 4	3,82	0,95	0,40	autenticidade
3	5	1 a 4	3,82	0,95	0,40	autenticidade

4	3	1 a 4	3,67	0,92	0,71	autenticidade
5	9	1 a 5	4,57	0,91	0,62	autenticidade
6	2	1 a 4	3,64	0,91	0,50	autenticidade
7	7	1 a 4	3,45	0,86	0,69	autenticidade
8	8	1 a 5	4,03	0,81	1,38	autenticidade
9	13	0 a 5	2,09	0,42	2,26	avaliação
10	12	0 a 1	0,31	0,08	0,47	avaliação

4. O Ranking do quadro 15 apresenta as variáveis ordenadas em função do desvio padrão, por ordem crescente.

A fim de facilitar a análise, considerou-se relevante indicar a posição relativa, no ranking, de globalidade das variáveis analisadas.

Quadro 15

#	perguntas	escala	média	média normalizada	DP	âmbito das VAR
1	6	1 a 4	3,91	0,98	0,30	autenticidade
2	4	1 a 4	3,82	0,95	0,40	autenticidade
3	5	1 a 4	3,82	0,95	0,40	autenticidade
10	12	0 a 1	0,31	0,08	0,47	avaliação
6	2	1 a 4	3,64	0,91	0,50	autenticidade
5	9	1 a 5	4,57	0,91	0,62	autenticidade
7	7	1 a 4	3,45	0,86	0,69	autenticidade
4	3	1 a 4	3,67	0,92	0,71	autenticidade
8	8	1 a 5	4,03	0,81	1,38	autenticidade
9	13	0 a 5	2,09	0,42	2,26	avaliação

5. Poderá ser útil comparar o ranking que decorre da análise individualizada das variáveis 1 a 7 (perguntas 2 a 8), com o ranking que decorre da avaliação da variável 8 (pergunta 9) - percepção global das variáveis 1-7 (quadro 16). Verifica-se que nalguns casos as respostas dadas para cada pergunta individualmente considerada varia quando é solicitada idêntica resposta para as mesmas variáveis reunidas num único quadro. O quadro 16 representa as médias apuradas.

Constata-se que todos os resultados variam, o que pode configurar uma anomalia a ser esclarecida com o grupo de trabalho. Podemos formulá-la da seguinte maneira: porque motivo uma mesma variável obtém diferentes percepções de relevância, dependendo de ser analisada isoladamente ou de forma agrupada com outras variáveis?

Quadro 16

#	perguntas 2 a 8 (1-4)	média	#	pergunta 9 (1-5)	média
6	Usabilidade	3,45	7	Contexto	4,09
1	Estrutura	3,64	6	Usabilidade	4,36
2	Conteúdo	3,73	1	Estrutura	4,45
3	Integridade	3,82	3	Integridade	4,55
4	Identidade	3,82	5	Identificação	4,55
5	Identificação	3,91	2	Conteúdo	4,82
7	Contexto	4,03	4	Identidade	4,82